

Níveis de aptidão física em trabalhadores da indústria automóvel

Sandra Gagulic^{1,2}, Sofia Almeida¹, Susana Barata^{1,2}

INTRODUÇÃO: A evidência evidências demonstra que um nível elevado de aptidão física está associado a um melhor estado de saúde global, a um melhor desempenho nas atividades do dia a dia tal como, atividade laboral e consequentemente a um menor risco de doenças crónicas, entre elas as Lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho.

Objetivo

Analisar os níveis de força muscular em trabalhadores da indústria automóvel face aos valores normativos. Relacionar a variável força muscular com os dados os dados do sociodemográficos.

Métodos

Estudo descritivo, exploratório transversal

Amostra: 956 trabalhadores

Critérios de inclusão: Trabalhadores da indústria automóvel com idades compreendidas entre 18 e 69 anos; Ambos os géneros; Trabalhadores com vínculo efetivo

Instrumentos: Questionário sócio-demográfico: idade; sexo; posto de trabalho; antiguidade no serviço, horário de trabalho; Caracterização antropométrica e clínica: peso; altura, tensão arterial; lesão nos últimos 6 meses; medicação; hábitos tabágicos e sintomatologia dolorosa. Avaliação da força preensão muscular: Jamar Analogue Hand Dynamometer.

Análise comparativa dos valores da força de preensão manual teve por referência o estudo de *Bellace et al* (2000).

Estatística descritiva e correlacional.

Resultados

Valores de Preensão palmar face ao valor normativo no sexo feminino e masculino (N=956)

Força de Preensão palmar mulher					
	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44
Acima	(26) 3,6%	(34) 4,7%	(34) 4,7%	(24) 3,3%	(38) 5,3%
Abaixo	(30) 4,2%	(49) 6,9%	(73) 10,3%	(61) 8,5%	(70) 9,8%
	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69
Acima	(45) 6,3%	(19) 2,6%	(18) 2,5%	(10) 1,4%	(3) 0,4%
Abaixo	(58) 8,1%	(63) 8,8%	(39) 5,4%	(16) 2,2%	(0) 0%
Força de Preensão palmar homem					
	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44
Acima	(5) 2%	(6) 2,4%	(5) 2%	(4) 1,6%	(2) 2%
Abaixo	(28) 11,3%	(27) 10,9%	(34) 13,8%	(24) 9,7%	(34) 13,8%
	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69
Acima	(4) 1,6%	(3) 1,2%	(2) 2%	(3) 1,2%	(0) 0%
Abaixo	(24) 9,7%	(17) 6,9%	(14) 5,6%	(8) 3,2%	(2) 2%

Varáveis categóricas: frequência (percentagem).

Correlação entre força de preensão manual e os dados sociodemográficos (N=956)

	r	p
Força de preensão da mão direita e tempo de serviço na empresa	-0.29	0.00
Força de preensão da mão direita e idade	-0.29	0.00
Foça de preensão da mão esquerda e tempo de serviço na empresa	-0.30	0.00

Conclusão

Este estudo permitiu verificar que a análise da força de preensão manual é uma variável importante na caracterização do estado funcional dos trabalhadores da indústria automóvel e planificação de programas de intervenção em saúde ocupacional.

¹ Escola Superior de Saúde Instituto Piaget Viseu, Viseu ² Kinesiolog, Instituto Piaget

Bellace JV, Healy D, Besser MP, Byron T, Hohman L. Validity of the Dexter Evaluation System's Jamar dynamometer attachment for assessment of hand grip strength in a normal population. J Hand Ther. 2000;13(1):46-51.